

# **Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS**

**Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### Demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

#### Índice

Relatório do Auditor Independente.....	1
Balanços patrimoniais consolidados em IFRS.....	8
Demonstrações consolidadas do resultado em IFRS .....	9
Demonstrações consolidadas do resultado abrangente em IFRS.....	10
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido em IFRS .....	11
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa em IFRS.....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas.....	13

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas do  
**Banco BTG Pactual S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

#### Equivalência patrimonial de empresa investida no exterior

Conforme mencionado na nota explicativa 15 às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, o Banco possui investimento no EFG International (“EFG”), porém não possui acesso tempestivo às informações contábeis e financeiras antes da divulgação das demonstrações contábeis dessa investida. Assim, o reconhecimento da equivalência patrimonial é efetuado em prazo superior ao permitido pelo Banco Central do Brasil, bem como eventuais ajustes reconhecidos pelo EFG podem vir a ser reconhecidos pelo Banco em períodos posteriores ao registro na investida. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Créditos tributários em controlada em conjunto

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada em conjunto Banco Pan S.A., possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 3,4 bilhões, reconhecidos substancialmente com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado pelo Conselho de Administração, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos divulgados no mercado. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração do Banco Pan S.A. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de risco de distorções significativas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para a nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Banco.

### Mensuração de valor justo de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos

O Banco possui em seu portfólio de investimentos, instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, os quais são precificados e registrados ao seu valor justo. A mensuração desses instrumentos financeiros a valor justo requer da administração a utilização de modelos de precificação e premissas subjetivas, como a utilização de *inputs* de informações tais como fluxo de caixa esperado, taxa livre de risco e *spread* de risco de crédito, dentre outros. Devido à natureza desses instrumentos financeiros, e considerando a complexidade e subjetividade em suas metodologias de precificação, consideramos a mensuração dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos como um dos principais assuntos de auditoria.



Building a better  
working world

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em precificação de instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos para nos auxiliar e suportar a avaliação das metodologias de precificação e premissas consideradas pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco nas notas explicativas 7, 8 e 9 às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos complexos e ilíquidos são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS tomadas em conjunto.

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

O Banco e suas controladas possuem portfólios de crédito corporativo o qual é revisado pela administração periodicamente no que tange a estimativa de perdas esperadas dessas operações (*impairment*). A partir de 1º de janeiro de 2018 entrou em vigência o pronunciamento “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros” (IFRS 9) que determina, entre outros assuntos, a alteração no processo de estimativa da provisão para perdas em operações onde exista risco de crédito envolvido, cuja metodologia anterior envolvia a avaliação de provisão considerando as perdas incorridas como base, passando a ser adotada uma metodologia que identifique as perdas esperadas nas operações em curso considerando as operações onde exista risco de crédito em diferentes estágios. Devido a mudança na regra, a administração do Banco providenciou a revisão e alteração de suas políticas, metodologias e procedimentos internos para captura de informações e dados acerca do risco de crédito em cada operação afim de estimar a perda esperada em operações sujeitas ao risco de crédito. As novas políticas, metodologias e procedimentos implementados determinam, por sua natureza, que sejam utilizadas premissas e julgamentos por parte da administração, as quais incluem, entre outros, a realização de análises sobre o ambiente econômico dos mercados onde os tomadores de crédito estejam inseridos, incluindo projeções que englobem fatores externos e internos que possam, de alguma forma, vir a agravar o risco de crédito, bem como o histórico de pagamentos dos tomadores de crédito em operações similares contratadas, incluindo renegociações, avaliações de garantias aceitas nas operações e de risco de contrapartes.

Dada a relevância dos saldos de operações sujeitas ao risco de crédito, assim como grau de subjetividade e julgamento empregados pela administração para a determinação da perda esperada nessas operações, bem como os requerimentos de divulgação relacionados, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Em base de testes, verificamos o desenho e o funcionamento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de aprovação, registro e liberação das operações sujeitas ao risco de crédito, análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins de documentação das metodologias estabelecidas, a avaliação, com o apoio de especialistas, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela administração para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito, além da verificação da base documental adotada pela administração para o processo de determinação da provisão para perda esperada e avaliação das divulgações realizadas pela administração do Banco na nota explicativa 12.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para crédito de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a apuração e registro contábil são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS tomadas em conjunto.

### Transações com partes relacionadas

O Banco é parte integrante de uma estrutura organizacional com diversos veículos legais, no Brasil e no exterior, e realiza, dentro do âmbito de suas operações, transações com essas partes relacionadas. Devido ao grande número de partes relacionadas, ao volume transacionado e ao risco inerente associado a estas transações, consideramos as transações com partes relacionadas como um dos principais assuntos de auditoria.

### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção do entendimento das políticas e procedimentos que o Banco possui para identificar e mapear as transações com partes relacionadas, além da obtenção de representação formal, por parte da administração, a respeito da identificação de todas as partes relacionadas ao Banco. Testamos, de forma amostral, as transações com partes relacionadas, bem como a eliminação de seus efeitos, quando aplicáveis, nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa 28 às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das transações com partes relacionadas, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as políticas e critérios adotados pela administração, na identificação e reconhecimento das transações com partes relacionadas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS tomadas em conjunto.



### Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco, em razão do volume e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação e seus sistemas. Desta forma, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um dos principais assuntos de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas nos testes dos controles gerais de tecnologia para os processos de gestão de mudanças e acessos referentes aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

Nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

### **Outros assuntos**

#### Apresentação de demonstrações contábeis individuais

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificação e contendo as mesmas ênfases acima descritas, datado de 13 de fevereiro de 2020.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





Building a better  
working world

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de maio de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

Renata Zanotta Calçada  
Contadora CRC – 1RS 062.793/O-8

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Balancos patrimoniais consolidados em IFRS

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades e reservas no Banco Central	6	2.338.808	2.425.371
Ativos financeiros			
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	10	11.830.622	13.172.118
Valores a receber de bancos	11	1.575.023	2.688.220
Operações de crédito	12	32.333.066	23.973.142
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7	91.155.313	61.175.332
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	1.274.844	2.898.751
Ativos fiscais - diferidos	20	5.778.909	6.221.620
Outros ativos	14	13.139.798	10.924.474
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	15	5.863.905	7.417.649
Imobilizado de uso		78.163	79.601
Ativo Intangível	16	975.639	1.013.254
<b>Total do ativo</b>		<b>166.344.090</b>	<b>131.989.532</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7	43.493.767	22.776.221
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Captações no mercado aberto	10	29.973.348	28.503.389
Valores a pagar a bancos	11	261.935	378.410
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	13	56.265.723	48.783.275
Passivos fiscais	17	899.483	864.773
Outros passivos	18	13.498.912	11.602.403
<b>Total do passivo</b>		<b>144.393.168</b>	<b>112.908.471</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
	21		
Capital social		7.447.305	7.447.305
Ações em tesouraria		(165.784)	(128.544)
Reservas de capital		652.515	652.515
Reservas de lucros		9.676.236	6.808.854
Outros resultados abrangentes		3.988.865	4.162.260
Total do Patrimônio líquido de acionistas controladores		21.599.137	18.942.390
Participação de acionistas não controladores		351.785	138.671
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>21.950.922</b>	<b>19.081.061</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>166.344.090</b>	<b>131.989.532</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Demonstrações consolidadas do resultado em IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receitas com juros	23	5.795.200	4.078.606
Despesas com juros	23	(6.595.840)	(5.803.857)
Resultado líquido de juros		(800.640)	(1.725.251)
Resultado líquido com instrumentos financeiros	23	5.708.165	4.159.400
Variações cambiais líquidas		174.737	435.460
Receitas de tarifas e comissões	24	3.117.001	2.174.434
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	15	948.849	136.483
Outras receitas / (despesas) operacionais	25	(70.402)	417.323
Total de receitas		9.077.710	5.597.849
Despesas administrativas	26	(1.334.417)	(1.143.927)
Despesas com pessoal	27	(1.938.958)	(1.401.358)
Provisões para perdas com crédito		(326.090)	(170.196)
Despesas tributárias		(422.615)	(296.101)
Lucro operacional antes da tributação		5.055.630	2.586.267
Imposto de renda e contribuição social	20	(1.002.213)	(156.098)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>4.053.417</b>	<b>2.430.169</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		4.022.758	2.423.231
Prejuízo atribuível aos acionistas não controladores		30.659	6.938
Lucro por ação – básico e diluído – Em R\$	22	2,33	1,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Demonstrações consolidadas do resultado abrangente em IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Lucro líquido do exercício		4.053.417	2.430.169
Outros resultados abrangentes com reclassificação para resultado:			
Variação de ajuste de avaliação patrimonial - coligadas e controladas em conjunto	21	(60.445)	180.212
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	2.367	(52.241)
Variação cambial sobre investimentos no exterior e sobre itens não monetários	21	(39.085)	760.257
Hedge de investimentos no exterior	21	(76.232)	(1.082.239)
<b>Total do resultado abrangente</b>		<b>3.880.022</b>	<b>2.236.158</b>
Atribuível aos acionistas controladores		3.849.363	2.229.220
Atribuível aos acionistas não controladores		30.659	6.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido em IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o valor de dividendos por ação)

Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros Acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
			Reserva especial de lucros	Legal	A realizar	Estatutária						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>7.447.355</b>	<b>652.515</b>	-	<b>1.181.507</b>	<b>637.963</b>	<b>4.562.530</b>	<b>6.382.000</b>	<b>4.356.271</b>	<b>(93.063)</b>	<b>18.745.028</b>	<b>132.405</b>	<b>18.877.433</b>
Aquisição de ações em tesouraria	21	-	-	-	-	-	-	-	(328.085)	(328.085)	-	(328.085)
Cancelamento de ações em tesouraria	21	-	-	-	-	(292.604)	(292.604)	-	292.604	-	-	-
Juros sobre capital próprios recebidos por efeito de recompra de ações próprias		-	-	-	-	-	-	-	-	403	403	403
Varição de ajuste de avaliação patrimonial - controladas em conjunto	21	-	-	-	-	-	-	180.212	-	-	180.212	180.212
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	-	-	-	-	-	-	(52.241)	-	(52.241)	-	(52.241)
Varição cambial sobre investimentos no exterior e sobre itens não monetários	21	-	-	-	-	-	-	760.257	-	760.257	-	760.257
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	(1.082.239)	-	(1.082.239)	-	(1.082.239)
Efeito de mudança de práticas contábeis realizado por investidas		-	-	-	-	(507.176)	(507.176)	-	-	(507.176)	-	(507.176)
Juros sobre capital próprio (R\$0,21 por ação)	21	-	-	-	-	-	-	-	(592.500)	(592.500)	-	(592.500)
Lucro líquido do exercício		-	-	63.945	(131.045)	1.293.734	1.226.634	-	2.423.231	2.423.231	6.938	2.430.169
Reservas de lucros		-	-	-	-	-	-	-	(1.226.634)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,23 por ação)	21	-	-	-	-	-	-	-	(604.500)	(604.500)	-	(604.500)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(672)	(672)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>7.447.355</b>	<b>652.515</b>	-	<b>1.245.452</b>	<b>506.918</b>	<b>5.056.484</b>	<b>6.808.854</b>	<b>4.162.260</b>	<b>(128.544)</b>	<b>18.942.390</b>	<b>138.671</b>	<b>19.081.061</b>
Aquisição de ações em tesouraria	21	-	-	-	-	-	-	-	(37.240)	(37.240)	-	(37.240)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial - coligadas e controladas em conjunto	21	-	-	-	-	-	-	(60.445)	-	(60.445)	-	(60.445)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21	-	-	-	-	-	-	2.367	-	2.367	-	2.367
Ajustes acumulados de conversão	21	-	-	-	-	-	-	(36.970)	-	(36.970)	-	(36.970)
Varição cambial sobre investimentos no exterior e sobre itens não monetários	21	-	-	-	-	-	-	(2.115)	-	(2.115)	-	(2.115)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	-	-	-	(76.232)	-	(76.232)	-	(76.232)
Ajuste de exercícios anteriores		-	-	-	-	9.624	9.624	-	-	9.624	-	9.624
Juros sobre capital próprio (R\$0,24 por ação)	21	-	-	-	-	-	-	-	(624.000)	(624.000)	-	(624.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	4.022.758	4.022.758	30.659	4.053.417
Reservas de lucros		-	-	42.926	187.604	692.697	1.934.531	2.857.758	(2.857.758)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,23 por ação)	21	-	-	-	-	-	-	-	(541.000)	(541.000)	-	(541.000)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	182.455	182.455
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.447.355</b>	<b>652.515</b>	<b>42.926</b>	<b>1.433.056</b>	<b>1.199.605</b>	<b>7.000.639</b>	<b>9.676.256</b>	<b>3.988.865</b>	<b>(165.784)</b>	<b>21.599.137</b>	<b>351.785</b>	<b>21.950.922</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa em IFRS

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018 (Reapresentado)
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		4.053.417	2.430.169
Ajustes ao lucro líquido		912.192	126.586
Resultado de participações em controladas em conjunto e coligadas	15	(946.603)	(136.483)
Despesa de juros com dívidas subordinadas		1.372.634	1.347.933
Participação de não controladores		(30.659)	(6.938)
Tributos diferidos		479.882	(1.090.745)
Variação cambial do permanente		(33.642)	(77.077)
Amortização de intangível		11.526	33.213
Depreciações e amortizações		59.054	56.683
Lucro líquido ajustado do exercício		4.965.609	2.556.755
Aumento/redução de ativos e passivos operacionais			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(30.249.572)	(7.718.367)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.563.462	(2.371.440)
Aplicação no mercado aberto		1.308.315	6.283.929
Valores a receber / (pagar) de bancos		(116.475)	241.570
Operações de crédito		(8.579.596)	(8.912.869)
Ativos fiscais - diferidos		442.711	(1.114.066)
Outros ativos		(1.538.726)	4.450.769
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado		20.717.546	(1.407.821)
Captações no mercado aberto		1.469.959	138.775
Passivos fiscais		(445.172)	(688.090)
Outros passivos		894.466	1.837.315
Caixa utilizado das atividades operacionais		(9.567.473)	(6.703.540)
Atividades de investimento			
Aquisição / alienação de investimentos	15	688.024	(180.375)
Dividendos recebidos	15	1.979.208	217.232
Aquisição de imobilizado de uso		(5.553)	(2.526)
Aquisição de intangível	16	11.165	2.973
Caixa proveniente das atividades de investimento		2.672.844	37.304
Atividades de financiamento			
Passivos financeiros ao custo amortizado		6.109.814	13.939.159
Aquisição / alienação de ações em tesouraria		(37.240)	(328.085)
Participação de não controladores no patrimônio		213.114	6.266
Juros sobre o capital próprio distribuídos	21	(624.000)	(1.201.475)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		5.661.688	12.415.865
(Redução) / aumento de caixa e equivalentes de caixa		(1.232.941)	5.749.629
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	29		
No início do exercício		16.977.394	11.227.765
No fim do exercício		15.744.453	16.977.394
(Redução) / aumento de caixa e equivalentes de caixa		(1.232.941)	5.749.629
Transações não monetárias		(601.445)	3.003.333
Juros sobre capital próprio deliberados		(541.000)	(604.500)
Transferência de ativos mantidos para venda		-	3.427.621
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controlada em conjunto		(60.445)	180.212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## **1. Contexto operacional**

O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”, “BTG Pactual” ou “Companhia”) está constituído sob a forma de banco múltiplo, atuando em conjunto com suas controladas (“Grupo”), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, inclusive câmbio, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros e crédito imobiliário.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual.

O Banco possui *units* listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A do Banco.

### **Pedido de adesão ao Nível 2:**

De modo a reafirmar o seu compromisso com a contínua melhoria de sua governança e alinhamento às melhores práticas do mercado, o Banco voluntariamente solicitou à B3 adesão ao segmento especial de listagem Nível 2 de Governança Corporativa da B3, condicionada: (i) à conclusão da oferta pública, descrita na nota 2, (ii) à manutenção, em livre circulação de no mínimo 21% de seu capital social, (iii) à recomposição do *free float*, conforme seja necessária, em até 18 meses, a contar de 28 de maio de 2019.

## **2. Reorganizações societárias e aquisições**

### **Reorganizações societárias**

Em 20 de dezembro de 2019, o Banco realizou Assembleia Geral Extraordinária, que aprovou a incorporação da Novaportfolio Participações S.A. O intuito da incorporação é simplificar a atual estrutura organizacional do BTG Pactual através da consolidação de certas atividades, com a consequente redução de custos financeiros e operacionais. A incorporação e seus respectivos efeitos ainda estão sujeitos à aprovação do BACEN.

Em 18 de dezembro de 2019 o Banco recebeu aprovação do BACEN para o ingresso do Sr. André Santos Esteves no grupo de controle do BTG Pactual, restando apenas a conclusão da análise pelas autoridades regulatórias competentes no exterior.

Em 4 de dezembro de 2019, o Banco, por meio da sua filial em Cayman, emitiu *Global Medium Term Notes*, no montante global nominal de US\$500 milhões à taxa fixa de 4,5% a.a., com data de vencimento em 10 de janeiro de 2025 e juros semestrais.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2019, o Banco por meio de sua agência nas ilhas Cayman, realizou a emissão de uma *Equity Linked Note* à BTG Pactual Holding S.A. ("Holding"), sua controladora indireta, com prazo de 10 anos, no valor de CHF599 milhões, correspondente a participação econômica de aproximadamente 25% do capital social do EFG International ("EFG"). A *Equity Linked Note* refere-se exclusivamente à transferência pelo Banco à Holding dos direitos econômicos relativos ao EFG, incluindo proventos tal como dividendos. O Banco e a Holding têm a intenção de transferir aproximadamente 25% do capital social do EFG, detidos pelo Banco para a Holding. Após a transferência de participação, o Banco permanecerá com cerca de 5% do capital social do EFG. A operação para a efetiva transferência da participação do EFG para a Holding segue em análise pelos reguladores aplicáveis.

Em 4 de junho de 2019, o Banco realizou uma oferta pública secundária de 55.2 milhões de certificados de depósitos de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, representativos cada um, de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A de emissão do Banco e de titularidade da Holding. Em junho de 2019, foi concluído o procedimento de *Bookbuilding*, com o estabelecimento de um preço por *unit* de R\$46,00, resultando em um montante total da oferta restrita de R\$2,5 bilhão (incluindo *green shoe*).

Em 17 de junho de 2019, a Holding realizou operações em *Units* representativas de ações de emissão do Banco, passando a deter: (i) 34.598.868 ações ordinárias de emissão do Banco, correspondente a 2% das ações ordinárias do Banco; e (ii) 69.197.736 ações preferenciais Classe A do Banco e correspondente a 12,43% das ações preferenciais Classe A de emissão do Banco e correspondente a 7,64% das ações preferenciais de emissão do Banco. A referida participação da Holding representa aproximadamente 3,94% do total de ações de emissão do Banco. Na mesma data, a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), realizou operações em ações de emissão do Banco, passando a deter posição equivalente a: (i) 89,93% de ações ordinárias do Banco; e (ii) 100% das ações preferenciais Classe B do Banco e 38,56% das ações preferenciais de emissão do Banco. A referida participação da Holding Financeira representa aproximadamente 68,34% do total de ações de emissão do Banco.

Em 26 de outubro de 2018 o BTG Pactual concluiu uma reorganização societária por meio da qual 1.502.975.267 ações ordinárias e 449.356.340 ações preferenciais Classe B de sua emissão e de titularidade da BTG Pactual Holding S.A., atual controladora indireta do Banco, foram conferidas ao capital da BTG Pactual Holding Financeira Ltda., sociedade da qual a BTG Pactual Holding S.A. é titular de aproximadamente 99,9% das quotas representativas do seu capital social, e que tem por objeto social exclusivamente a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A reorganização teve por objetivo meramente o alinhamento da estrutura societária da BTG Pactual Holding S.A. na forma prevista da legislação aplicável, bem como não acarretou em qualquer alteração de sua participação no Banco.

Em novembro de 2017, o Banco Pan S.A. aprovou um aumento de capital no valor de R\$400 milhões. A Caixa Participações S.A. - CaixaPar ("CaixaPar") atribuiu ao Banco seus direitos de subscrição do aumento de capital e entrou em opções de compra/venda sobre 50% do aumento de capital. O Acordo de Acionistas do Banco Pan S.A. não foi modificado, e dessa forma, CaixaPar e BTG Pactual permanecerão como co-controladores do Banco Pan S.A. O aumento de capital do Banco Pan S.A. foi homologado pelo seu Conselho de Administração em 7 de fevereiro de 2018.



## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 20 de abril de 2018, o Banco Pan S.A. comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital da companhia homologado pelo seu Conselho de Administração em 7 de fevereiro de 2018. Após o aumento de capital, o BTG Pactual passou a deter aproximadamente 577.662 ações de emissão do Banco Pan S.A., correspondentes a 50,6% do seu Capital Social.

Em 13 de março de 2019, a CaixaPar notificou o Banco e exerceu seu direito de aquisição de 50% das ações subscritas pelo Banco em novembro de 2017, de forma que a composição do capital total do Banco Pan S.A. ("Banco Pan") passou a ser de: (i) 41,7% para a CAIXAPAR; (ii) 41,7% para o BTG Pactual e (iii) 16,6% para os acionistas minoritários. Em decorrência da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações, realizado pelo Banco Pan, a participação do Banco foi diluída para 39,50%.

### **Aquisições e vendas**

Em 30 de setembro de 2019, o Banco e a BTG Pactual Holding S.A. ("Holding") celebraram contrato de compra e venda de ações, para transferir à Holding a participação societária detida pelo Banco da Neoport Participações S.A. ("Neoport"), no valor de aproximadamente R\$73,2 milhões. A Neoport é uma sociedade holding, que detém os seguintes ativos e passivos: (i) o investimento detido indiretamente pelo Banco na Engelhart CTP Group S.A., no âmbito da segregação de suas atividades de trading de commodities da estrutura operacional do BTG Pactual, (ii) determinados ativos de natureza creditória, e (iii) a transferência, por parte do Banco, de uma parcela de cerca de R\$874 milhões das suas obrigações de pagamento devidas ao Fundo Garantidor de Crédito no âmbito da aquisição de participação do Banco Pan S.A., na qual o Banco permanecerá devedor solidário no pagamento do preço de aquisição relativo ao Banco Pan S.A.

Em 3 de setembro de 2019, a BTG Pactual Chile SpA. firmou contrato de compra e venda com DT Rigel S.A. e Vitacura Dos S.A. para a venda de sua participação na BTG Pactual Chile S.A. Companhia de Seguros de Vida por UF1.8 milhões. A conclusão da transação está condicionada a aprovação regulatória.

Em 19 de julho de 2019, o Banco adquiriu 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários S.A., que será mantida como plataforma independente do BTG Pactual. A conclusão e fechamento da operação estão sujeitos à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, inclusive do BACEN.

Posteriormente a emissão das demonstrações contábeis do EFG referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em 27 de fevereiro de 2018, o BTG Pactual tomou conhecimento da decisão da investida em ajustar suas demonstrações contábeis para refletir certas mudanças em suas práticas contábeis com efeitos de adoção prospectivos. Devido às mencionadas mudanças, o EFG reconheceu uma redução em seu patrimônio líquido correspondente a CHF493,9 milhões, que conseqüentemente gerou um efeito negativo reflexo no patrimônio líquido do BTG Pactual no montante de R\$503 milhões a título de redução de Reserva Estatutária.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 3. Apresentação das demonstrações contábeis consolidada

### a. Base de preparação

As demonstrações contábeis em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

### b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

#### Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

#### Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descritos:

- Prazo: o Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposta ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (norma aplicada durante exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com efeitos retrospectivos) requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada.
- Critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada exercício das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

#### Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas na Nota 4d.

#### Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houverem.

### c. Pronunciamentos IFRS revisados

#### ❖ **Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2019.**

- **IFRS 16 – Arrendamentos:** O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019.

O Banco adotou o a IFRS 16 a seus arrendamentos pelo método retrospectivo modificado. Na transição, o direito de uso foi registrado pelo montante correspondente ao passivo do arrendamento. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa incremental sobre empréstimo em 1º de janeiro de 2019. O BTG, quando aplicável, optou pela isenção da norma de registrar os contratos vigentes há mais de 12 meses que na data da transição, se encerram dentro de 12 meses da data da aplicação inicial. O impacto dessa adoção, em 31 de dezembro de 2019, foi de R\$ (15.731) na demonstração do resultado.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### ❖ Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros.

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.
- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros, e aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:
  - (i) Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
  - (ii) Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

#### d. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações consolidadas em IFRS do Banco compreendem as demonstrações contábeis do Banco, suas agências no exterior, empresas controladas, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como fundos de investimento e sociedades de propósito específico (SPE). Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações, do Banco, empresas controladas, direta e indiretamente e fundos de investimento com aplicação relevante de empresas consolidadas, incluídos na consolidação foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram aprovadas pela Administração em 18 de maio de 2020, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia e suas controladas. A Administração avaliou a habilidade da Companhia e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas com base nesse princípio.

A tabela apresentada a seguir relaciona as principais controladas do Banco, direta e indiretamente, incluindo os fundos de investimento, consolidados nas demonstrações contábeis em IFRS.

	País	Participação no capital total - %	
		2019	2018
<b>Controladas diretas</b>			
BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Holding Participações S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Holding Internacional S.A.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Overseas Corporation	Cayman	100,00	100,00
BW Properties S.A.	Brasil	72,09	75,54
BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Cayman International Holding Limited	Cayman	100,00	100,00
Banco BTG Pactual Luxembourg S.A.	Luxemburgo	-	100,00
BTG Pactual Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Banco Sistema S.A.	Brasil	99,91	99,91
BTGP-BSI LIMITED	Reino Unido	100,00	100,00
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil	70,00	70,00
BTG Pactual Corretora de Resseguros Ltda.	Brasil	100,00	100,00
ZB Consultoria Ltda	Brasil	99,99	99,99
<b>Controladas indiretas</b>			
BTG Pactual Gestora de Investimentos Alternativos Ltda.	Brasil	99,98	99,98
BTG Pactual WM Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual Corporate Services Ltda.	Brasil	99,99	99,99
BTG Pactual NY Corporation	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Global Asset Management Limited	Bermuda	100,00	100,00
BTG Pactual Europe LLP	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Asset Management US, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual US Capital, LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Asia Limited	Hong Kong	-	100,00
BTG Global Asset Management (UK) Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00	100,00
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile SPA	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Corredores de Bolsa	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital Administradora de Fondos de Inversion de Capital Extranjero S.A.	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Capital S.A. Administradora General de Fondos	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Servicios Financieros S.A.	Chile	100,00	100,00
Inmobiliaria BTG Pactual Chile Limitada	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A. Administración de Activos	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Chile S.A. Compañía de Seguros de Vida	Chile	100,00	100,00
BTG Pactual Holding Delaware LLC	Delaware	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Agente de Bolsa	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Peru Capital S.A. Sociedad Administradora de Fondos Inversion	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual Perú S.A.C.	Peru	100,00	100,00
BTG Pactual S.A. Comisionista de Bolsa	Colombia	99,97	99,70
BTG Pactual Sociedad Fiduciaria (Colômbia) S.A.	Colombia	99,97	99,70
Laurel Sociedad Gestora Profissional S.A.S	Colombia	100,00	100,00
BTG Pactual S.S. Soluciones y Servicios S.A.S.	Colombia	100,00	-
BTG Pactual E&P S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Timberland Investments Group LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Casa de Bolsa, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Bastec Tecnologia e Serviços Ltda.	Brasil	99,84	99,84
BTG Pactual UK Holdco Limited	Reino Unido	100,00	100,00
BTG Pactual Gestora de Fondos SA de CV Operadora de Fondos de Inversion	México	100,00	100,00
Newco SEG Holding S.A.	Brasil	-	100,00
TTG Forestry Services LLC	EUA	100,00	100,00
N.A.S.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	-	100,00
BTG Pactual Argentina S.A.	Argentina	100,00	100,00
BTG Pactual Real Estate Luxembourg Holding S.A.	Luxemburgo	-	100,00
BTG Pactual RE Income S.A.	Colômbia	100,00	100,00
BTG Pactual Chile Asesorias Financieras	Chile	100,00	100,00
PFC Consultoria e Assessoria Empresarial Eireli	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual CTP Absolute Return	Cayman	100,00	100,00
Lutece Holdings Ltd.	Bermudas	100,00	100,00
Lutece Investment Management Ltd.	Bermudas	100,00	100,00
BTG Pactual Seguros S.A	Brasil	100,00	-
BTG Pactual Reinsurance Ltd.	Cayman	100,00	-
BTG Pactual Holding EFG Ltd.	Brasil	100,00	-
BTG Pactual (UK) Limited	Reino Unido	100,00	-
<b>Fundos de investimento</b>			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual International Portfolio Fund SPC - CLASS C	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Global Fund LP	Cayman	100,00	100,00
BTGP Latam Fund LLC	Cayman	100,00	100,00
BTG Pactual Oil & Gas FIQ FIP	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Fundo de Investimento Imobiliário Ametista	Brasil	100,00	100,00
Warehouse Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	100,00	100,00
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual ARF Equities Brasi FIA IE	Brasil	100,00	100,00
BTGP Int Fund II SPC - BTGPH Corp Hedge	Brasil	100,00	100,00
BTG PACTUAL RED FIP - Multimercado Investimento no Exterior	Brasil	98,65	100,00
FIM CP Energy	Brasil	72,56	51,48
FIM CP Vitória Fidelis	Brasil	100,00	100,00
FIDC NP Alternative Assets II	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual SICAV - Mexico Equity Fund	Luxemburgo	94,44	-
BTG Pactual SICAV - Latin America Equity Fund	Luxemburgo	75,21	-
BTG Pactual Fondo Alfa Concentrado S.A. de C.V.	México	90,00	-
BTG Pactual Absoluto Global Equities Inst FIA IE	Brasil	100,00	-
BTG Pactual Absoluto Global Equities FIA	Brasil	79,00	-
BTG Pactual Absoluto Global Equities	Brasil	82,24	-
SEEDLING FIP	Brasil	100,00	-
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00	-
FIDC NP Precatórios Brasil	Brasil	100,00	-

#### e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

#### f. Sazonalidade das transações

Considerando as atividades em que o Banco se envolve, a natureza de suas transações não é cíclica nem sazonal. Conseqüentemente, não são fornecidas divulgações sobre sazonalidade nessas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### g. Reapresentação dos saldos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco efetuou ajustes nas demonstrações contábeis comparativas, oriundos de retificações de erros relacionados a classificação de instrumentos financeiros. Em 2019, a administração reavaliou os seus instrumentos financeiros e identificou que determinados instrumentos classificados como ativos financeiros ao custo amortizado deveriam estar classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado que deveriam estar classificados como ativos financeiros ao custo amortizado. Tais ajustes foram aplicados de forma retrospectiva, produzindo efeitos no Balanço patrimonial, conforme apresentado a seguir:

	31/12/2018 (Anteriormente apresentado)	Reclassificações	31/12/2018 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades e reservas no Banco Central	2.425.371	-	2.425.371
Ativos financeiros			
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	13.172.118	-	13.172.118
Valores a receber de bancos	2.688.220	-	2.688.220
Operações de crédito	21.766.327	2.206.815	23.973.142
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	65.381.319	(4.205.987)	61.175.332
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	899.579	1.999.172	2.898.751
Ativos fiscais - diferidos	6.221.620	-	6.221.620
Outros ativos	10.924.474	-	10.924.474
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	7.417.649	-	7.417.649
Imobilizado de uso	79.601	-	79.601
Ativo Intangível	1.013.254	-	1.013.254
<b>Total do ativo</b>	<b>131.989.532</b>	<b>-</b>	<b>131.989.532</b>

## 4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco e por suas controladas diretas e indiretas são as seguintes:

### a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

### b. Instrumentos financeiros

Todos os ativos e passivos do Banco estão registrados conforme as respectivas práticas, essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção do IFRS 9.

#### (i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o consolidado se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

#### (ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual.



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros”.

Derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros, como a conversão em um instrumento conversível adquirido, são tratados como derivativos distintos e registrados ao valor justo se suas características econômicas e riscos não são relacionados com as do contrato principal, desde que o contrato principal não seja mantido para negociação ou designado ao valor justo por meio do resultado. Os derivativos embutidos separados do principal são mantidos ao valor justo na carteira com as variações do valor justo reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em IFRS.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.
- *Hedge* de investimento líquido em operações no exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do exercício em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do exercício.

#### (iv) Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

O Banco designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### (v) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

#### (vi) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que o Banco não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, essa não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

#### (vii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### c. Baixa de ativos e passivos financeiros

##### (i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando o direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido ou houver transferência do direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assunção da obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se: (i) Houver transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) Não houver transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas houver transferência do controle sobre o ativo.

Quando o Banco e suas subsidiárias transferem o direito de receber o fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Banco e suas subsidiárias no ativo. Nesse caso, o Banco também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados com base a refletir os direitos e obrigações retidas pelo Banco e suas subsidiárias.

##### (ii) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença para o valor contábil é reconhecida no resultado do exercício.

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, o Banco deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Se o Banco antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

#### Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que o Banco espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido o Banco se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que o Banco espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que o Banco espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, o Banco deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- A baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- O não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- A deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- O descumprimento de covenants;
- A mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- A liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações consolidadas do resultado em IFRS como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

O Banco realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

#### **d. Determinação do valor justo**

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para a entrada do input. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de *private equity*, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de *Merchant Banking*, alguns títulos de dívida (debêntures) de empresas fechadas e derivativos de energia, os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

#### Premissas de avaliação do Nível 3

Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida (debêntures)	Modelos padrões e comparação de preços	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.
Derivativos de energia	Modelos baseados em sistema de dados (Decomp e Newwave)	GDP, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

#### e. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### f. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Banco e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

##### (i) Receitas e despesas de juros:

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros que arrecadam juros classificados como disponíveis para venda, as receitas ou despesas de juros são registrados segundo o método da taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida útil esperada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito. O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Banco revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “Outras receitas (despesas) operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Banco subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

##### (ii) Receitas de tarifas e comissões

O Banco e suas controladas auferem receitas de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de taxas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

- Receitas com tarifas e comissões auferidas de serviços prestados em um determinado período:

Tarifas e comissões auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas taxas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras taxas de gerenciamento, assessoria e administração e performance sobre fundos de investimento.

Receitas com taxas de compromissos de empréstimos em que o crédito provavelmente será usado - e outras taxas relacionadas ao crédito - são diferidas (junto com qualquer custo incremental) e reconhecidas como um ajuste à taxa de juros efetiva do empréstimo. Quando o uso do crédito de um compromisso de empréstimo não é provável, a receita com taxas de compromissos de empréstimos é reconhecida ao longo do prazo do compromisso utilizando o método linear.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Receitas com taxas de serviços de transação prestados:

Taxas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico para seu reconhecimento.

#### (iii) Receitas líquidas com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

### **g. Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos atribuídos a ele, e reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente, ou quando a Administração julgar relevante, e poderá utilizar avaliadores independentes capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

### **h. Operações de Arrendamento**

O Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis para realização de suas atividades. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, amortizados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros na Demonstração Consolidada do Resultado.

### **i. Investimento em coligadas e controladas em conjunto**

Investimentos em empresas coligadas e empresas com controle compartilhado incluem participações em empresas sobre as quais o Banco e suas controladas possuem influência significativa nas políticas operacionais e financeiras, também incluem empreendimentos controlados em conjunto, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A participação do Banco e suas controladas nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas são reconhecidas no “Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto” e a movimentação das reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida em outros resultados abrangentes.

#### **j. Imobilizado de uso**

O imobilizado é contabilizado a custo, excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em ‘outras receitas operacionais’ na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

#### **k. Combinação de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método contábil de aquisição. O método envolve reconhecer ativos (inclusive ativos intangíveis previamente não reconhecidos) e passivos (inclusive passivos contingentes e excluindo reestruturação futura) identificáveis do negócio adquirido ao valor justo. Ações emitidas e transferidas como parte de pagamento são mensuradas ao valor justo na data da emissão. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos, o desconto na aquisição é reconhecido diretamente na demonstração do resultado no ano da aquisição.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado a custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável.

#### **l. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis são contabilizados ao custo incluem ativos adquiridos e valor de software de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados que são a ele atribuídos serão realizados.



## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As despesas de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida (de 5 a 10 anos) são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em IFRS em despesas administrativas, de acordo com sua vida útil. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, as quais são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo contabilizadas na demonstração do resultado em IFRS.

#### **m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Investimentos em coligadas e controladas em conjunto, e ativos que têm uma vida útil indefinida como os ágios não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de perda no valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de perda no valor recuperável anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

#### **n. Garantias financeiras prestadas**

No curso ordinário dos negócios, o Banco e suas subsidiárias concedem garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em IFRS (em 'outros passivos') pelo valor do prêmio e é amortizado pelo prazo do contrato. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o passivo é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

#### **o. Ativos e passivos contingentes**

Provisões são reconhecidas quando o banco tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como o resultado de um evento passado e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
  
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### **p. Impostos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias e prejuízo fiscal, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 e de 15% para contribuição social das companhias financeiras. Em 12 de Novembro de 2019 foi publicada a Emenda Constitucional nº 103 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20% do lucro tributável, com vigência a partir do 1º de março de 2020.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto corrente e imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração consolidada do resultado em IFRS.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

#### **q. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A Interpretação (equivalente à interpretação IFRIC 23) trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos. A Interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Se a entidade considera tratamentos fiscais incertos separadamente;
- Como a entidade determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto; e
- Como a entidade considera as mudanças de fatos e circunstâncias.
- O entidade determina se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos fiscais incertos e considera a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza.

O Banco aplica julgamento significativo na identificação de incertezas sobre tratamentos de imposto de renda. Considerando que o Grupo atua em um ambiente multinacional complexo, avaliou se a Interpretação teve impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### r. Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) de ações

Dividendos e juros sobre capital próprio de ações são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

#### s. Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

#### t. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A Administração acredita que o Banco possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do Banco de investimentos e, portanto nenhuma informação por segmento é divulgada.

## 5. Gerenciamento de risco

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso *Chief Risk Officer* (“CRO”); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de *Compliance*, que é responsável por estabelecer regras de *Anti Money Laundry* (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO e CFO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa.e.o.gerenciamento.da.estrutura.de.capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site [www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri), na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

#### a. Limites operacionais

	2019	2018
Patrimônio Líquido Prudencial	21.332.170	18.790.469
Ajuste de consolidação	54.465	54.465
Patrimônio Líquido Consolidado	21.386.635	18.844.934
Nível I	17.819.468	13.073.230
Capital Principal	17.431.374	9.519.308
Capital complementar	388.094	3.553.922
Nível II	4.047.788	1.813.130
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	21.867.256	14.886.360
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	17.707.521	7.751.994
Exposicao total ponderada pelo risco – (b)	146.344.008	89.878.195
Risco de Crédito	70.166.108	52.997.712
Risco Operacional	5.938.507	4.370.623
Risco de Mercado	70.239.393	32.509.860
Índice de Basileia - (a/b*11%)	14,9%	16,6%
Capital de Nível I	12,2%	14,6%
Capital de Nível II	2,7%	2,0%
Índice de Imobilização	86,0%	96,5%
Limite para imobilização (LI)	10.926.576	7.434.944
Situação para o limite de imobilização	9.397.233	7.176.296
Valor da margem ou insuficiência	1.529.343	258.648

Os limites são calculados utilizando números elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a operar pelo BACEN. O Banco emitiu demonstrações contábeis individuais e consolidadas nesse contexto em 13 de fevereiro de 2020.

As resoluções no. 4.192/13 e no. 4.278/13 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193/13 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN nos. 3.644/13, 3.652/13, 3.679/13 e 3.696/14 para risco de crédito, das Circulares nos. 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 2013 e das Cartas-Circulares nos. 3.310/08 e 3.498/11 para risco de mercado, e das Circulares no. 3.640/13 e 3.675/13 e da Carta-Circular no. 3.625/13 para risco operacional.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

#### b. Risco de mercado

O *Value at Risk* (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Nós usamos simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. Nosso VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testado através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos teste de estresse como um complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR do Banco e suas subsidiárias para os exercícios findos em:

Em R\$ milhões	Dezembro 2019	Dezembro 2018	Dezembro 2017
Média diária do VaR	135,7	82,7	120,3



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir demonstra as principais exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica da contraparte:

	2019									
	Governos	Instituições Financeiras	Serviços	Fundos de investimento	Pessoa Física	Indústria	Energia	Rural	Outros (i)	Total
<b>Ativo</b>										
Disponibilidades e reservas no Banco Central	1.005.015	1.333.793	-	-	-	-	-	-	-	2.338.808
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	528.859	71.533.224	1.124.017	3.012.226	15.420	6.993.869	5.277.349	10.028	2.660.321	91.155.313
Ativos financeiros ao custo amortizado										
Aplicação no mercado aberto	-	4.619.124	-	6.988.135	-	-	-	-	223.363	11.830.622
Operações de crédito	-	7.422.823	2.361.497	3.156.386	1.665.591	12.384.211	3.562.149	1.679.989	100.420	32.333.066
Valores a receber de bancos	-	1.575.023	-	-	-	-	-	-	-	1.575.023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	259	402.684	369.889	217.608	-	-	75.881	-	208.523	1.274.844
<b>Total</b>	<b>1.534.133</b>	<b>86.886.671</b>	<b>3.855.403</b>	<b>13.374.355</b>	<b>1.681.011</b>	<b>19.378.080</b>	<b>8.915.379</b>	<b>1.690.017</b>	<b>3.192.627</b>	<b>140.507.676</b>
	2018									
	Governos	Instituições Financeiras	Serviços	Fundos de investimento	Pessoa Física	Indústria	Energia	Rural	Outros (i)	Total
<b>Ativo</b>										
Disponibilidades e reservas no Banco Central	1.446.186	979.185	-	-	-	-	-	-	-	2.425.371
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	26.229.833	21.371.198	28.103	6.443.000	-	3.796.958	1.625.787	13.265	1.667.188	61.175.332
Ativos financeiros ao custo amortizado										
Aplicação no mercado aberto	-	6.077.839	-	6.940.553	14.668	-	-	-	139.058	13.172.118
Operações de crédito	4.205.987	1.328.329	5.259.455	2.339.949	571.266	4.213.774	2.803.793	790.671	2.459.918	23.973.142
Valores a receber de bancos	-	2.688.220	-	-	-	-	-	-	-	2.688.220
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	16.318	366.734	-	186.112	-	2.000.796	82.035	-	246.756	2.898.751
<b>Total</b>	<b>31.898.324</b>	<b>32.811.505</b>	<b>5.287.558</b>	<b>15.909.614</b>	<b>585.934</b>	<b>10.011.528</b>	<b>4.511.615</b>	<b>803.936</b>	<b>4.512.920</b>	<b>106.332.984</b>

(i) Representa, basicamente, exposição a ações negociáveis em bolsa e quotas de fundos de investimento.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os ativos financeiros que estão vencidos, com ou sem evento de perda, estão cobertos parcialmente ou em sua totalidade por garantias. Os valores das garantias relevantes estão descritas na Nota 12.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não possui instrumentos financeiros vencidos ou com problemas de redução ao valor recuperável, cujos termos foram renegociados e considerados materiais.

#### d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto que o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa descontados para os ativos financeiros mantidos para negociação e fluxos de caixas descontados contratuais para outros ativos do balanço, para o Banco e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Ativo	2019		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Disponibilidades e reservas no Banco Central	2.338.808	-	2.338.808
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	70.224.972	20.930.341	91.155.313
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	11.657.938	172.684	11.830.622
Operações de crédito	14.800.002	17.533.064	32.333.066
Valores a receber de Bancos	1.575.023	-	1.575.023
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	142.372	1.132.472	1.274.844
Ativos fiscais - diferidos	-	5.778.909	5.778.909
Outros ativos	1.707.322	11.432.476	13.139.798
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	5.863.905	5.863.905
Imobilizado de uso	-	78.163	78.163
Ativo intangível	-	975.639	975.639
<b>Total do Ativo</b>	<b>102.446.437</b>	<b>63.897.653</b>	<b>166.344.090</b>



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2018		Total
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades e reservas no Banco Central	2.425.371	-	2.425.371
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	56.122.457	5.052.875	61.175.332
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Aplicações no mercado aberto	12.974.356	197.762	13.172.118
Operações de crédito	10.910.438	13.062.704	23.973.142
Valores a receber de Bancos	2.688.220	-	2.688.220
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	477.288	2.421.463	2.898.751
Ativos fiscais - diferidos	-	6.221.620	6.221.620
Outros ativos	4.843.109	6.081.365	10.924.474
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	7.417.649	7.417.649
Imobilizado de uso	-	79.601	79.601
Ativo intangível	-	1.013.254	1.013.254
<b>Total do Ativo</b>	<b>90.441.239</b>	<b>41.548.293</b>	<b>131.989.532</b>

#### e. Risco de liquidez

A tabela abaixo resume o fluxo de caixa contratual descontados para os passivos, para o Banco e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		Total
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	40.518.787	2.974.980	43.493.767
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Valores a pagar a bancos	151.338	110.597	261.935
Captações no mercado aberto	29.973.348	-	29.973.348
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	26.898.196	29.367.527	56.265.723
Passivos fiscais	829.640	69.843	899.483
Outros passivos	7.795.202	5.703.710	13.498.912
<b>Total do passivo</b>	<b>106.166.511</b>	<b>38.226.657</b>	<b>144.393.168</b>
	2018		Total
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao valor justo no resultado	21.606.783	1.169.438	22.776.221
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Valores a pagar a bancos	294.813	83.597	378.410
Captações no mercado aberto	28.356.279	147.110	28.503.389
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	25.596.953	23.186.322	48.783.275
Passivos fiscais	555.378	309.395	864.773
Outros passivos	5.536.777	6.065.626	11.602.403
<b>Total do passivo</b>	<b>81.946.983</b>	<b>30.961.488</b>	<b>112.908.471</b>

#### f. Risco operacional

Alinhado às orientações do BACEN e aos conceitos do Comitê de Basileia, o Banco definiu uma política de gerenciamento de risco operacional aplicável ao Banco e as suas controladas no Brasil e no exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento do risco à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

O Banco e suas controladas têm uma forte cultura de gestão de risco operacional, que se baseia na avaliação, monitoramento, simulação e validação dos riscos e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, adaptação rápida a mudanças e antecipação a tendências futuras, entre as quais podemos destacar as propostas no Novo Acordo de Capital da Basileia.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 6. Disponibilidades e reservas no Banco Central

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019	2018
Disponibilidades	1.333.793	979.185
Depósitos no Banco Central do Brasil	1.005.015	1.446.186
	<b>2.338.808</b>	<b>2.425.371</b>

## 7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Resumo

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Títulos e valores mobiliários	55.512.583	46.719.187
Instrumentos financeiros derivativos	35.642.730	14.456.145
Total	<b>91.155.313</b>	<b>61.175.332</b>
<b>Passivo</b>		
Títulos e valores mobiliários	6.351.072	9.338.781
Instrumentos financeiros derivativos	37.142.695	13.437.440
Total	<b>43.493.767</b>	<b>22.776.221</b>

### b. Títulos e valores mobiliários:

	2019		2018	
	Custo Amortizado	Mercado	Custo Amortizado	Mercado
Carteira própria	40.892.337	38.802.969	41.401.500	41.533.962
Títulos públicos federais	11.451.264	7.712.371	2.426.240	2.430.529
Debêntures	2.678.699	2.659.706	-	-
Quotas de fundos de investimento				
Ações	300.426	338.851	59.683	59.686
Multimercado	2.385.031	2.371.825	2.411.183	2.411.183
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	84.178	86.914	141.459	141.459
Fundos de Investimento em Imobiliário (FII)	182.562	156.794	133.463	133.476
Fundos de Investimento em Participações (FIP)	761.945	738.886	109.925	108.925
Ações	3.961.902	5.686.972	4.170.115	4.284.301
Outros	683.572	679.742	67.956	68.838
Títulos emitidos por governos de outros países	1.400.255	1.335.531	2.216.547	2.230.297
Títulos privados no exterior	3.462.870	3.495.744	2.028.082	2.028.421
Operações compromissadas	13.539.633	13.539.633	27.636.847	27.636.847
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação	437.613	442.381	29.933	30.823
Títulos públicos federais	437.613	442.381	29.933	30.823
Vinculados a compromissos de recompra	8.408.001	10.813.419	2.564.517	2.557.697
Títulos públicos federais	6.468.098	9.041.588	1.408.737	1.412.541
Títulos emitidos por governos de outros países	343.524	343.525	708.460	703.074
Títulos privados no exterior	14.255	14.436	447.320	442.082
Debêntures	1.560.176	1.391.921	-	-
Outros	21.948	21.949	-	-
Vinculados à prestação de garantias	5.366.594	5.453.814	2.585.407	2.596.705
Títulos públicos federais	2.165.275	2.230.667	1.006.173	1.006.593
Debêntures	124.153	123.898	-	-
Quotas de fundos de investimentos				
Multimercado	1.156.191	1.156.191	582.353	582.353
Ações	1.542.737	1.562.295	954.042	964.920
Certificado de recebíveis imobiliários	358.196	360.721	-	-
Títulos privados no exterior	20.042	20.042	42.839	42.839
Total	<b>55.104.545</b>	<b>55.512.583</b>	<b>46.581.357</b>	<b>46.719.187</b>

(i) Substancialmente títulos de emissão de companhias brasileiras.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### c. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Títulos e Valores Mobiliários

	2019	2018
Posição vendida de títulos e valores mobiliários	5.138.187	7.071.597
Empréstimo de títulos		
Ações	1.212.885	2.267.184
	<b>6.351.072</b>	<b>9.338.781</b>

#### d. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo necessidades próprias e de seus clientes, com o intuito de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Certos instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nestas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, estabelecimento de estratégias, determinação de limites, entre outras técnicas de monitoramento. Os limites de exposição ao risco são determinados pelo Comitê de Risco e por tipos de instrumento e concentração de contraparte, entre outros.

As operações no Brasil são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A., quando realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opção, termo, futuro e *swap* com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de *hedge* das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira, sempre que os comitês/áreas de monitoramento de riscos julgarem necessário.

O BTG Pactual passou a apresentar em bases líquidas as pontas a receber e a pagar dos derivativos de DF (Deliverable Forwards) mantidos em seu Balanço Patrimonial.

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019		2018	
	Custo (i)	Mercado	Custo (i)	Mercado
Futuros				
Posição ativa	-	-	548	548
Posição passiva	-	-	(2.969)	(2.969)
Swaps				
Posição ativa	1.215.907	1.295.173	757.941	816.237
Posição passiva	(1.911.063)	(2.109.734)	(1.294.440)	(1.318.129)
Derivativos de crédito				
Posição ativa	(3.084)	19.757	197	13.054
Posição passiva	(7.814)	(4.620)	(8.690)	(12.311)
Termo de moedas - NDF				
Posição ativa	1.256.899	1.257.397	1.497.504	1.504.793
Posição passiva	(1.581.666)	(1.574.651)	(737.834)	(743.548)
Operação a termo				
Posição ativa	105.334	105.531	-	300.971
Posição passiva	(105.324)	(105.418)	-	(298.746)
Mercado de opções				
Posição comprada	697.530	942.201	1.170.077	1.167.282
Posição vendida	(159.503)	(377.397)	(262.346)	(437.765)
Carteira de câmbio				
Posição comprada	32.022.671	32.022.671	10.653.260	10.653.260
Posição vendida	(32.970.875)	(32.970.875)	(10.623.972)	(10.623.972)
Posição Comprada	<b>35.295.257</b>	<b>35.642.730</b>	<b>14.079.527</b>	<b>14.456.145</b>
Posição Vendida	<b>(36.736.245)</b>	<b>(37.142.695)</b>	<b>(12.930.251)</b>	<b>(13.437.440)</b>

(i) Refere-se ao valor patrimonial a receber (recebido) / a pagar (pagos).

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a estratégia de *hedge* investimento líquido no exterior do Banco, consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação a moeda funcional do Banco.

	2019		
	Instrumento de <i>hedge</i>		
	Valor nominal	Mercado (i)	Objeto do <i>hedge</i>
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	12.304.307	(76.232)	6.973.807
	2018		
	Instrumento de <i>hedge</i>		
	Valor nominal	Mercado (i)	Objeto do <i>hedge</i>
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	13.474.849	(1.082.239)	7.061.816

(i) Registrado no patrimônio líquido na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

Segue abaixo composição dos valores nominais das operações. As pontas a receber e a pagar são apresentadas separadamente para os derivativos de Swap e DF no quadro abaixo:

	2019	2018
	Total	Total
Mercado futuro		
Posição comprada	87.483.832	33.915.982
Moeda	111.995	1.810.940
Taxa de juros	84.522.452	31.582.862
Índices	2.413.021	450.917
Ação	-	71.263
Commodities	436.364	-
Posição vendida	14.891.447	27.044.099
Moeda	6.909.040	1.092.438
Taxa de juros	7.427.064	24.512.708
Índices	555.343	994.745
Ação	-	444.208
Swap		
Posição ativa	346.947.951	69.148.288
Moeda	202.156	3.085.271
Taxa de juros	345.944.271	62.318.526
Índices	154.412	422.816
Ação	508.166	2.016.917
Commodities	12.602	12.312
Títulos públicos federais	-	-
Outros	126.344	1.292.446
Posição passiva	346.947.951	68.848.288
Moeda	689.070	3.921.538
Taxa de juros	343.679.312	60.815.690
Índices	1.778.953	577.138
Ação	563.457	483.499
Commodities	3.985	-
Outros	233.174	3.050.423

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Posição ativa	<u>201.918</u>	<u>84.471</u>
Soberano	12.515	84.471
Corporativo	189.403	-
Posição passiva	<u>88.101</u>	<u>250.176</u>
Soberano	-	91.252
Corporativo	88.101	158.924
Termo de moedas - NDF		
Posição ativa	<u>24.856.821</u>	<u>48.024.872</u>
Moeda	22.188.034	41.828.922
Índices	-	6.195.950
Commodities	2.668.787	-
Posição passiva	<u>24.856.821</u>	<u>48.024.872</u>
Moeda	22.188.034	33.731.120
Índices	-	6.195.950
Commodities	2.668.787	-
Taxa de juros	-	8.085.278
Outros	-	12.524
Posição ativa	<u>105.338</u>	<u>-</u>
Título Público	81.449	-
Taxa de juros	23.889	-
Posição passiva	<u>105.338</u>	<u>-</u>
Taxa de juros	23.889	-
Título Público	81.449	-
Mercado de opções		
Compra de opção de compra	<u>121.449.017</u>	<u>7.420.902</u>
Ação	353.300	1.783.677
Commodities	7.774.031	-
Índice	111.315.600	204.545
Moeda	2.006.086	5.353.634
Outros	-	79.046
Compra de opção de venda	<u>36.215.115</u>	<u>69.754.811</u>
Ação	2.851.411	4.047.293
Commodities	204.590	-
Índice	29.873.454	-
Moeda	3.285.660	20.108.993
Taxa de Juros	-	45.598.525
Venda de opção de compra	<u>121.137.544</u>	<u>69.754.811</u>
Ação	423.403	4.047.293
Commodities	7.816.417	-
Moeda	961.940	20.108.993
Taxa de Juros	111.935.784	45.598.525
Venda de opção de venda	<u>36.736.275</u>	<u>64.264.616</u>
Ação	301.183	243.357
Commodities	194.481	-
Índice	34.647.179	441.088
Moeda	1.593.432	16.435.600
Taxa de Juros	-	47.144.571

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Carteira de câmbio		
Posição ativa		
Moeda	32.970.875	10.653.260
	<u>32.970.875</u>	<u>10.653.260</u>
Posição passiva		
Moeda	32.970.875	10.623.972
	<u>32.970.875</u>	<u>10.623.972</u>

A margem de garantia dada em operações negociadas na B3 S.A. e outras bolsas de valores com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais e títulos soberanos e outros no montante de R\$3.108.380 (31 de dezembro de 2018 – R\$2.413.113) e ações no montante de R\$1.562.295 (31 de dezembro de 2018 – R\$964.919).

#### e. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A Administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas intenções, por parte da administração.

## 8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	2019		2018	
	Custo Amortizado	Mercado	Custo Amortizado	Mercado
Quotas de fundos de investimento				
Fundos de Investimento em Participações (FIP)				
Multimercado	168.731	168.600	186.112	186.112
Ações	49.008	49.008	46.246	46.246
Debêntures	67.460	67.460	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários	377.625	378.213	1.502.627	1.273.832
Notas promissórias	358.196	360.721	357.085	357.085
Títulos emitidos por governos de outros países	-	-	368.558	368.255
Títulos privados no exterior	41.829	41.871	158.008	158.881
Outros	208.708	208.712	452.123	452.464
	687	259	71.243	55.876
	<u>1.272.244</u>	<u>1.274.844</u>	<u>3.142.002</u>	<u>2.898.751</u>

## 9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas, etc).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela BOVESPA. As cotas de fundos são valorizadas considerando preços das cotas divulgadas pelo custodiante.
- Ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

	2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	33.264.414	55.666.216	2.224.683	91.155.313
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	91.067	947.717	236.060	1.274.844
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	1.325.381	41.449.708	718.678	43.493.767
	2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	9.937.268	48.945.148	2.292.916	61.175.332
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	434.641	2.277.998	186.112	2.898.751
<b>Passivo</b>				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	9.747.277	12.541.140	487.804	22.776.221

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Segue abaixo a movimentação do nível 3, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	766.635	168.585	935.220
Aquisições / vendas	1.457.118	-	1.457.118
Ganhos/perdas	(418.641)	17.527	(401.114)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.805.112	186.112	1.991.224
Aquisições / vendas	(230.874)	68.097	(162.777)
Ganhos/perdas	(68.233)	(18.149)	(86.382)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.506.005	236.060	1.742.065

## 10. Aplicações e captações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com recursos próprios	2.108.277	10.802.370	8.490.284	6.279.037
Operações com recursos de terceiros	9.584.047	19.170.978	4.654.591	22.224.352
Posição vendida	138.298	-	27.243	-
	11.830.622	29.973.348	13.172.118	28.503.389

O valor de lastro recebido nas operações compromissadas acima, e para os ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado (Nota 7c), montavam a R\$26.148.224 (31 de dezembro de 2018 - R\$41.756.800), e os lastros cedidos montavam a R\$35.520.006 (31 de dezembro de 2018 - R\$37.373.792).

## 11. Valores a receber/pagar a bancos

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Depósitos interfinanceiros	231.517	261.935	234.582	378.410
Aplicações em moedas estrangeiras - overnight	1.343.506	-	2.453.638	-
	1.575.023	261.935	2.688.220	378.410



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 12. Operações de crédito

### a. Composição

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	2019		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	20.733.601	(1.018.006)	19.715.595
Financiamentos	5.019.608	(84.719)	4.934.889
FINAME/BNDES	2.871.239	(13.693)	2.857.546
Adiantamento de contratos de câmbio	1.205.230	(13.398)	1.191.832
Fundos de compensação de variações salariais - FCVS	538.283	(383.440)	154.843
Títulos e créditos a receber (i)	52.562	(13.834)	38.728
Títulos públicos federais	3.404.825	-	3.404.825
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	254.480	(219.672)	34.808
	<b>34.079.828</b>	<b>(1.746.762)</b>	<b>32.333.066</b>
	2018		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	14.546.638	(557.633)	13.989.005
Financiamentos	1.419.172	(64.786)	1.354.386
FINAME/BNDES	2.890.562	(14.363)	2.876.199
Adiantamento de contratos de câmbio	938.743	(23.520)	915.223
Fundos de compensação de variações salariais - FCVS	482.326	(293.760)	188.566
Títulos e créditos a receber (i)	41.491	(157)	41.334
Títulos públicos federais	4.205.987	-	4.205.987
Outros créditos sem característica de concessão de crédito	402.442	-	402.442
	<b>24.927.361</b>	<b>(954.219)</b>	<b>23.973.142</b>

(i) Referem-se a operações de aquisição de direitos creditórios.

### Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Operações de crédito em 31/12/2018</b>	<b>20.373.073</b>	<b>3.112.402</b>	<b>1.441.886</b>	<b>24.927.361</b>
Transferidos para o estágio 1	-	(725.723)	-	(725.723)
Transferidos para o estágio 2	(422.221)	-	-	(422.221)
Transferidos para o estágio 3	(5.864)	(354.648)	-	(360.512)
Oriundos do estágio 1	-	422.221	5.864	428.085
Oriundos do estágio 2	725.723	-	354.648	1.080.371
Oriundos do estágio 3	-	-	-	-
Constituição / (reversão)	8.638.430	803.654	(289.617)	9.152.467
<b>Operações de crédito em 31/12/2019</b>	<b>29.309.141</b>	<b>3.257.906</b>	<b>1.512.781</b>	<b>34.079.828</b>

### Reconciliação de perdas esperadas das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Operações de crédito em 31/12/2018</b>	<b>64.695</b>	<b>279.948</b>	<b>609.576</b>	<b>954.219</b>
Transferidos para o estágio 1	-	(41.799)	-	(41.799)
Transferidos para o estágio 2	(5.445)	-	-	(5.445)
Transferidos para o estágio 3	(1.411)	(108.409)	-	(109.820)
Oriundos do estágio 1	-	5.445	1.411	6.856
Oriundos do estágio 2	41.799	-	108.409	150.208
Oriundos do estágio 3	-	-	-	-
Constituição / (reversão)	23.134	643.232	126.177	792.543
<b>Operações de crédito em 31/12/2019</b>	<b>122.772</b>	<b>778.417</b>	<b>845.573</b>	<b>1.746.762</b>

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### b. Renegociação/recuperação de créditos baixados para prejuízo

Na carteira de crédito houve R\$2.005.488 referente a renegociações no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (31 de dezembro de 2018 – R\$1.701.795). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 houve R\$35.739 referente à recuperação de créditos baixados para prejuízo (31 de dezembro de 2018 – R\$80.451).

## 13. Outros passivos financeiros ao custo amortizado

### a. Resumo

	2019	2018
Depósitos	21.886.774	20.571.677
Recursos de aceites e emissão de títulos	22.720.479	14.396.303
Obrigações por empréstimos e repasses	4.178.903	4.969.610
Dívidas subordinadas	7.479.567	8.845.685
	<u>56.265.723</u>	<u>48.783.275</u>

### b. Depósitos

	2019	2018
Depósitos à vista	624.855	287.303
Depósitos à prazo	21.261.919	20.284.374
	<u>21.886.774</u>	<u>20.571.677</u>

### c. Recursos de aceites e emissão de títulos

	2019	2018
Títulos e valores mobiliários – país	13.321.782	9.583.995
Letras financeiras	8.992.294	6.338.228
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	4.153.084	3.067.898
Certificados de operações estruturadas	176.404	177.869
Títulos e valores mobiliários – exterior	9.398.697	4.812.308
Medium term notes	5.992.714	4.470.214
Fixed rate notes	3.405.983	342.094
	<u>22.720.479</u>	<u>14.396.303</u>

Em 31 de dezembro de 2019, obrigações por títulos e valores mobiliários no país são basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 85% e 105% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais taxa pré-fixada entre 1,6% a.a. a 7,55% a.a. (31 de dezembro de 2018 - taxa referencial de juros (CDI) entre 82% e 115% ou índices de preço (IPCA e IGPM) mais taxa pré-fixada entre 1,2% a.a. a 8,1% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2019, obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior possuem taxas entre 3,25% a.a. a 7,09% a.a. (31 de dezembro de 2018 - entre 2,4% a.a. a 13,6% a.a.).

### d. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019	2018
Empréstimos no exterior	1.437.598	2.182.435
Obrigações em moedas estrangeiras	1.158.410	787.897
Obrigações por empréstimos no exterior	279.188	1.394.538
Obrigações por repasses no país	2.741.305	2.787.175
FINAME/BNDES	2.741.305	2.787.175
	<u>4.178.903</u>	<u>4.969.610</u>

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2019, obrigações por empréstimos e repasses possuem taxas entre 1,69% a.a. a 9,23% a.a. (31 de dezembro de 2018 - entre 0,50% a.a. a 9,23% a.a.).

#### e. Dívidas subordinadas

Nome do papel - moeda	2019					2018
	Valor Principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil	Saldo contábil
Letras financeiras - R\$ (i)	4.161.000	15/04/2011	15/04/2021	Inflação + taxa pré	2.137.312	3.701.867
Notas subordinadas - US\$	800.000	28/09/2012	15/09/2022	5,75%	1.616.839	1.564.289
Notas subordinadas - CLP (iii)	391.410	01/01/2019	01/11/2028	2,40%	384.662	-
Notas subordinadas elegíveis a capital - R\$	874.369	23/12/2014	15/04/2069	4.85% a 14.2%	914.266	-
Notas subordinadas elegíveis a capital - US\$ (iv)	1.300.000	18/09/2014	Perpétuo (opção de liquidação em 2019)	8,75%	-	3.579.529
Notas subordinadas elegíveis a capital - US\$ (ii)	600.000	15/02/2019	15/02/2029	7,75%	2.426.488	-
<b>Total</b>					<b>7.479.567</b>	<b>8.845.685</b>

- (i) Letras financeiras possuem vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
- (ii) Em 12 de fevereiro de 2019, o Banco comunicou aos seus acionistas e ao mercado, a emissão de Subordinated Notes por meio de sua filial em Cayman, no montante de US\$600.000, à taxa fixa de 7,750% ao ano, com vencimento máximo em 15 de fevereiro de 2029, sendo resgatáveis em 5 anos.
- (iii) As notas subordinadas foram emitidas pelo Banco BTG Pactual Chile S.A.
- (iv) Em 18 de setembro de 2019, a opção de liquidação foi exercida.

## 14. Outros ativos

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019	2018
Depósitos judiciais	1.762.213	1.627.949
Imposto a compensar	757.972	735.333
Liquidações pendentes (i)	4.101.163	2.576.317
Propriedades para investimento	487.965	510.796
Devedores diversos – país	1.467.704	1.493.016
Serviços prestados a receber	83.801	59.944
Direitos sobre venda de energia	198.669	104.764
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	658.265	630.119
Caixas de registros e liquidação	334.575	583.022
Dividendos e bonificações	128.454	102.781
Despesas antecipadas	127.888	75.212
Negociação e intermediação de valores	91.146	717.708
Adiantamentos a fornecedores	-	283
Títulos e créditos a receber	1.956.922	1.360.096
Direito de Uso de Arrendamento	441.196	-
Diversos	541.865	347.134
	<b>13.139.798</b>	<b>10.924.474</b>

- (i) A rubrica “Liquidação pendentes” representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A., e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiro; e valores a liquidar a prazo referente a venda de ativos financeiros.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 15. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e controladas em conjunto					
	Patrimônio líquido		Resultado		Participação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
No país						
Banco Pan S.A.	4.926.168	4.095.919	515.935	221.515	39,50%	40,35%
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	-	27.214	-	(1.679)	0,00%	35,00%
Pan Seguros S.A.	346.774	470.234	69.065	61.461	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	55.432	32.256	54.094	10.679	51,00%	51,00%
No exterior						
Engelhart CTP Group S.A.	-	2.029.348	-	(594.667)	0,00%	19,44%
EFG International (i)	6.719.738	6.636.882	210.157	185.016	29,39%	30,00%

(i) Em 31 de dezembro de 2019, o percentual de participação do investimento no EFG inclui *total return swap* no montante de CHF46.686.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Movimentação dos investimentos relevantes							
	2018	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Efeito de mudanças de práticas contábeis realizado por investida	Variação cambial	Resultado de Participação em 2019	Ajuste patrimonial	2019
No país								
Banco Pan S.A.	1.815.730	(207.242)	(78.717)	-	-	372.075	(2.502)	1.899.344
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	8.491	(8.812)	-	-	-	321	-	-
Pan Corretora S.A.	16.450	(10.322)	(5.446)	-	-	27.588	-	28.270
Pan Seguros S.A.	239.817	(51.000)	(47.882)	-	-	35.223	696	176.854
Outros	6.738	4.551	-	-	-	(130)	-	11.159
No exterior								
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	3.453.429	-	(1.750.963)	-	196.592	446.670	(26.836)	2.318.892
Engelhart CTP Group S.A.	386.178	(416.261)	-	(7.587)	23.683	13.987	-	-
EFG International (i) (ii)	1.490.816	1.062	(96.200)	-	39.084	53.115	(58.491)	1.429.386
	<u>7.417.649</u>	<u>(688.024)</u>	<u>(1.979.208)</u>	<u>(7.587)</u>	<u>259.359</u>	<u>948.849</u>	<u>(87.133)</u>	<u>5.863.905</u>
	Movimentação dos investimentos relevantes							
	2017	Aquisição / Aporte / (Vendas)	Dividendos pagos	Efeito de mudanças de práticas contábeis realizado por investida	Variação cambial	Resultado de Participação em 2018	Ajuste patrimonial	2018
No país								
Banco Pan S.A.	1.383.187	374.052	(43.871)	-	-	99.683	2.679	1.815.730
Warehouse 1 Empreendimentos Imobs S.A.	12.017	-	-	-	-	(3.526)	-	8.491
Vivere Soluções e Serviços S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Pan Corretora S.A.	27.787	(4.081)	(12.702)	-	-	5.446	-	16.450
Pan Seguros S.A.	314.215	-	(82.499)	-	-	7.987	114	239.817
Outros	9.461	(954)	-	-	-	(1.769)	-	6.738
No exterior								
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	-	3.261.401	-	-	-	192.028	-	3.453.429
Engelhart CTP Group S.A.	439.972	(22.422)	-	-	82.178	(113.550)	-	386.178
EFG International (i) (ii)	1.802.885	-	(78.160)	(585.332)	192.294	(49.816)	208.945	1.490.816
	<u>3.989.524</u>	<u>3.607.996</u>	<u>(217.232)</u>	<u>(585.332)</u>	<u>274.472</u>	<u>136.483</u>	<u>211.738</u>	<u>7.417.649</u>

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O EFG divulgou, de forma subsequente, em 27 de fevereiro de 2018, suas demonstrações contábeis, as quais se encontram impactadas por certos ajustes relacionados à adoção antecipada do IFRS 9 (Instrumentos Financeiros), além de atualizações relacionadas ao seu portfólio de seguros de vida.
- (ii) Não foi possível apurar o montante referente a equivalência patrimonial sobre o investimento do Banco no EFG durante o segundo semestre de 2019. O BTG Pactual reconhecerá o resultado de sua participação na investida periodicamente, no mínimo semestralmente, na medida em que o mesmo seja divulgado publicamente pelo Banco.

## 16. Ativo intangível

Movimentação do intangível					
	2018	Aquisições / baixas	Amortizações / Baixas	Variação cambial	2019
Ágio					
Custo	1.473.148	(29.727)	-	5.422	1.448.843
Amortização acumulada	(459.894)	18.562	(35.058)	3.186	(473.204)
Total	<u>1.013.254</u>	<u>(11.165)</u>	<u>(35.058)</u>	<u>8.608</u>	<u>975.639</u>
Movimentação do intangível					
	2017	Aquisições / baixas	Amortizações / Baixas	Variação cambial	2018
Ágio					
Custo	1.442.927	(25.973)	-	56.194	1.473.148
Amortização acumulada	(419.568)	23.000	(67.395)	4.069	(459.894)
Total	<u>1.023.359</u>	<u>(2.973)</u>	<u>(67.395)</u>	<u>60.263</u>	<u>1.013.254</u>

Os prazos de amortização dos intangíveis não originados em combinação de negócios são de 5 anos.

## 17. Passivos fiscais

A composição dessa rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019	2018
Diferidos:		
Contribuição social e imposto de renda diferidos	152.155	148.780
PIS e COFINS diferidos	570	858
Correntes:		
Impostos e contribuições a recolher	102.617	101.386
Impostos e contribuições a pagar	644.141	613.749
	<u>899.483</u>	<u>864.773</u>

## 18. Outros passivos

A composição dessa rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	2019	2018
Caixa de registros e liquidação	219.939	191.879
Liquidações pendentes (i)	2.221.869	1.077.495
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	348.075	932.846
Participações de funcionários nos lucros	969.309	623.319
Provisão para pagamentos a efetuar	509.298	327.064
Obrigações por aquisição de bens e direitos	196.528	1.015.630
Provisão para passivos contingentes (Nota 19)	1.687.195	1.648.713
Provisão de perda para fianças	127.958	212.268
Dividendos e gratificações a pagar	547.197	607.971
Credores diversos	5.131.008	3.964.863
Obrigações por arrendamento	456.926	-
Outros	1.083.610	1.000.355
	<u>13.498.912</u>	<u>11.602.403</u>

- (i) A rubrica "Devedores/credores – conta liquidação pendentes" representa, basicamente, valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativos a operações de compra e venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3 S.A, e, quando no exterior, em corretoras de primeira linha, por conta própria e de terceiros.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## **19. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

A Administração do Banco e suas controladas avaliam as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra as empresas e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

### **a. Ativos contingentes**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco não tem contabilizados ativos contingentes.

### **b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais**

#### **i. Provisões trabalhistas**

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários principalmente com pedidos de horas extras e equiparação salarial. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

#### **ii. Provisões cíveis**

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

#### **iii. Provisões fiscais e previdenciárias**

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais e estaduais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes. Sua constituição é baseada na opinião de consultores jurídicos externos e internos e na instância em que se encontra cada um dos processos.

### **c. Composição e movimentação das provisões nos exercícios**

A Administração do Banco está questionando a constitucionalidade de alguns procedimentos fiscais relacionados aos tributos federais, bem como participa em outros processos judiciais, fiscais e cíveis. A administração do Banco, com base na opinião dos consultores legais, considera, para os processos judiciais em andamento, que as provisões para esses riscos em 31 de dezembro de 2019 são adequadas para cobrir eventuais perdas decorrentes desses processos. As provisões constituídas e as respectivas movimentações no período podem ser assim demonstradas:

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2019				2018
	Tributária	Cível	Trabalhista	Total	Total
Saldo no início do exercício	1.472.178	125.611	50.924	1.648.713	2.053.233
Constituição	74.445	28.390	3.273	106.108	180.702
Baixa	(11.029)	(51.412)	(5.185)	(67.626)	(585.222)
Saldo no final do exercício	1.535.594	102.589	49.012	1.687.195	1.648.713
Provisão para passivos contingentes (Nota 19)				1.687.195	1.648.713

A natureza das principais provisões estão apresentadas a seguir:

#### i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos contingentes

O Grupo BTG Pactual vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições. Os valores referentes a obrigações legais e contingências avaliadas pelos advogados internos e externos como perda possível, estão integralmente provisionados. Dentre referidas discussões judiciais as seguintes merecem destaque:

- COFINS - Discussão da legalidade da cobrança da COFINS de acordo com as regras estabelecidas na Lei 9.718/98.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco e suas controladas figuravam como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados. Segue abaixo a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre referidos valores e sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$728 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processo relativo à desmutualização e IPO da B3 S.A., em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 27 milhões e conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere a período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração totalizando o valor de R\$1.818 milhões, referente aos anos de 2010 e 2011, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Foi apresentada defesa contra este auto de infração no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, que foi julgada parcialmente favorável para reduzir o valor do auto de infração em R\$ 278 milhões. Contra a parte desfavorável, o Banco apresentou recurso para o mesmo órgão administrativo. Adicionalmente, em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração totalizando o valor de R\$ 882 milhões, referente ao ano de 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince, em 2011. Em outubro de 2019, a segunda instância administrativa, julgou parcialmente procedente para cancelar o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince. Contra a parte desfavorável foi interposto recurso. Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração totalizando o valor de R\$ 440 milhões, referente ao período de 2013. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor total de R\$ 266 milhões, referente ao período de 2014. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada ao tema, e não estabeleceu (e não espera estabelecer) qualquer provisão em suas demonstrações contábeis. Além da avaliação quanto à improcedência dos autos de infração, caso o Banco venha a incorrer em perdas, o mesmo acredita ter o direito de ser indenizado por sua controladora por parte dessas perdas. Dessa forma, em nenhum caso o BTG Pactual espera incorrer em qualquer perda material relacionada a este assunto.
- A Holding Internacional recebeu auto de infração de glosa de imposto sobre a renda pago no exterior e compensado no Brasil no ano de 2012, no valor de R\$158 milhões. Contra a autuação, a Holding apresentou recurso administrativo. Em junho de 2018, a Holding Internacional foi intimada sobre o resultado da diligência realizada pela primeira instância administrativa que reconheceu a procedência parcial da compensação dos ganhos no exterior no valor de R\$43 milhões. Em dezembro de 2018, a primeira instância administrativa julgou desfavorável o recurso da Holding Internacional. Em setembro de 2019, a segunda instância administrativa cancelou o auto de infração em sua totalidade. Não houve interposição de recurso por parte da Fazenda e o processo foi encerrado.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente ao ano de 2012, no valor de R\$193 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado parcialmente procedente para excluir a multa isolada. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2017, na qualidade de responsável solidário do Banco Pan S/A, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido na alienação de investimento no Brasil por ente estrangeiro, referente ao ano de 2012, no valor de R\$76 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$1.100 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a Gestora de Recursos recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$95 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BRFE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de IRPJ, referente ao ano de 2013, no valor de R\$70 milhões. Em junho de 2019 foi proferida decisão desfavorável na primeira instância administrativa. Contra essa decisão foi apresentado recurso, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. Em março de 2019, o Banco teve ciência da não homologação da compensação de saldo negativo de CSLL, referente ao mesmo ano, no valor de R\$66 milhões. Em agosto de 2019, foi proferida decisão desfavorável ao Banco em primeira instância administrativa. Contra essa decisão foi apresentado recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na qualidade de responsável solidário do Banco Sistema, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$3.429 bilhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa, a qual aguarda julgamento. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não estabeleceu qualquer provisão em suas demonstrações contábeis, além disso, a administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.

#### **ii. Outros passivos contingentes**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Banco BTG Pactual e suas controladas figuravam como parte em processos cíveis, trabalhistas e outras contingências, com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Base de cálculo	4.859.790	1.323.986
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(1.943.916)	(595.793)
(Inclusões) / exclusões permanentes no cálculo da tributação	1.418.735	(651.050)
Resultado da equivalência patrimonial de controladas em conjunto e coligadas no país	157.007	218.569
Dividendos	25.749	31.963
Juros sobre capital próprio	452.328	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	941.023	(1.001.430)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(125.892)	(72.220)
Outras (inclusões) / exclusões permanentes	(31.480)	172.068
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente - Brasil	(526.648)	(1.246.843)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	(475.565)	1.090.745
Total de (despesa) / receita	(1.002.213)	(156.098)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2018</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização (i)</b>	<b>2019</b>
Prejuízos fiscais de IRe base negativa de CSLL	1.488.833	167.048	(316.133)	1.339.748
Juros sobre capital próprio	241.800	243.450	(241.800)	243.450
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	669.902	253.258	-	923.160
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	2.490.288	133.590	(941.023)	1.682.855
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	213.633	27.774	(1.463)	239.944
Outras diferenças temporárias	1.117.164	232.588	-	1.349.752
	6.221.620	1.057.708	(1.500.419)	5.778.909
				-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2017</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização (i)</b>	<b>2018</b>
Prejuízos fiscais de IRe base negativa de CSLL	977.349	532.670	(21.186)	1.488.833
Juros sobre capital próprio	269.968	241.800	(269.968)	241.800
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	618.922	160.710	(109.730)	669.902
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	1.931.453	1.601.043	(1.042.208)	2.490.288
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	186.124	27.509	-	213.633
Outras diferenças temporárias	1.123.738	131.781	(138.355)	1.117.164
	5.107.554	2.695.513	(1.581.447)	6.221.620

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir está apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos. Cabe destacar que a tabela abaixo apresenta a expectativa de realização dos ativos fiscais a partir dos registros contábeis apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, por representarem na ótica da Administração a base adequada para análise de recuperação dos créditos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa	Total
2019	995.203	328.932	1.324.135
2020	539.734	180.226	719.960
2021	617.982	169.198	787.180
2022	595.363	177.511	772.874
A partir de 2023	793.558	483.880	1.277.438
Total	3.541.840	1.339.747	4.881.587
<b>Valor presente</b>	<b>2.923.003</b>	<b>1.038.338</b>	<b>3.961.341</b>

Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de setembro de 2015. Em 6 de outubro de 2015, foi publicada a Lei 13.169, que reduz a alíquota de 20% para 15% a partir de 2019. Em 12 de Novembro de 2019 foi publicada a Emenda Constitucional nº 103 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 15% para 20% do lucro tributável, com vigência a partir do 1º de março de 2020.

## 21. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto de 2.637.236.572 de ações (31 de dezembro de 2018 – 2.637.236.572), sendo 1.731.276.922 ações ordinárias (31 de dezembro de 2018 – 1.731.276.922), 556.603.310 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2018 – 456.603.310), 349.356.340 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2018 – 449.356.340), todas nominativas e sem valor nominal.

Em 5 de junho de 2019, ocorreu a modificação no capital social do Banco, em razão do pedido de conversão realizado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. de 100.000.000 ações preferenciais classe B de emissão do Banco em 100.000.000 ações preferenciais classe A.

As ações ordinárias terão cada uma direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e participarão em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As ações preferenciais Classe A e B não terão direito a voto, terão prioridade no reembolso de capital sem prêmio e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição dos lucros.

As ações preferenciais Classe A terão direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de alienação de controle do Banco, sendo assegurado aos seus titulares o recebimento de valor por ação no mínimo igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem necessidade de deliberação e reunião de conselho ou acionista, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista a converter seja BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, BTG Pactual Holding S.A. (ou sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais do que 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco.

Segue abaixo composição das ações nos exercícios:

Banco BTG Pactual	Quantidade			Total
	Ordinária	Preferenciais		
		Class A	Class B	
Em circulação em 31 de dezembro de 2018	1.731.276.922	456.603.310	449.356.340	2.637.236.572
Em circulação em 31 de dezembro de 2019	1.731.276.922	556.603.310	349.356.340	2.637.236.572

#### b. Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco efetuou recompra de *units*, no valor de R\$37.240, equivalentes a 730.500 *units* (31 de dezembro de 2018 - R\$328.085 equivalentes a 15.919.600 *units*). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não houve cancelamento de *units* (31 de dezembro de 2018 - R\$292.604 equivalentes a 14.788.400 *units*). Em 31 de dezembro de 2019, 7.089.300 *units* encontravam-se em tesouraria, no valor de R\$165.784.

#### c. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

#### d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### **e. Reserva especial de lucros**

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica inclui o saldo de R\$42.926 referente a imposto sobre o patrimônio líquido, proveniente da incorporação da filial do Banco em Luxemburgo.

A legislação tributária de Luxemburgo prevê uma redução do imposto sobre patrimônio líquido, desde que essa seja uma reserva não distribuível. A reserva é estabelecida por um período de 5 anos e por um valor igual a 5 vezes o passivo líquido do imposto sobre a riqueza de um determinado ano.

#### **f. Reserva de lucros a realizar**

Constituída em função do resultado não distribuído apurado na agência no exterior.

#### **g. Distribuição de lucros**

Os acionistas têm direito a dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 27 de dezembro de 2019 o Banco provisionou R\$541.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,21 por ação, que gerou R\$216.400 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2019.

Em 5 de agosto de 2019 o Banco provisionou R\$624.000, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,24 por ação, que gerou R\$249.600 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 5 de agosto de 2019 e pagos em 15 de agosto de 2019.

Em 27 de dezembro de 2018 o Banco provisionou R\$604.500, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,23 por ação, que gerou R\$241.800 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2018 e pagos em 28 de fevereiro de 2019.

Em 7 de agosto de 2018 o Banco provisionou R\$592.500, referente a juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$0,22 por ação, que gerou R\$266.625 de benefício fiscal. Tais montantes foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração em 7 de agosto de 2018, e pagos em 22 de agosto de 2018.

#### **h. Outros resultados abrangentes**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, referem-se a: (i) ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda de controladas em conjunto, no valor negativo de R\$60.445 (31 de dezembro de 2018 – R\$180.212); (ii) ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no valor positivo de R\$2.367 (31 de dezembro de 2018 – valor negativo de R\$52.241); (iii) variação cambial sobre investimentos no exterior, cuja moeda de apresentação é diferente da moeda funcional (reais) do Banco, no valor negativo de R\$39.085 (31 de dezembro de 2017 – valor positivo R\$760.257); (iv) Hedge de investimento líquido em operações no exterior, no valor negativo de R\$76.232 (31 de dezembro de 2017 – valor negativo de R\$1.082.239).

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 22. Lucro por ação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	4.022.758	2.423.231
Média ponderada de ações Ordinárias em aberto no exercício	1.724.187.622	1.734.862.976
Lucro líquido por ação - básico e diluído - em R\$	<u>2,33</u>	<u>1,40</u>

## 23. Receita (despesa) de juros e resultado líquido com instrumentos financeiros

### a. Receita (despesa) de juros

<u>Receitas com juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações de crédito	2.962.156	1.389.252
Resultado com aplicações no mercado aberto e ativos financeiros	2.754.310	2.574.983
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	78.734	114.371
	<u>5.795.200</u>	<u>4.078.606</u>
<u>Despesas com juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Captação no mercado	(2.324.456)	(2.186.365)
Depósitos	(36.917)	(25.925)
Valores a pagar a bancos	(508.342)	(394.985)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(1.188.736)	(1.838.398)
Operações de arrendamento mercantil	(38.693)	-
Empréstimos e repasses	(2.498.696)	(1.358.184)
	<u>(6.595.840)</u>	<u>(5.803.857)</u>

### b. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Instrumentos financeiros derivativos	2.691.480	2.199.482
Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.016.685	1.959.918
	<u>5.708.165</u>	<u>4.159.400</u>

## 24. Receitas de tarifas e comissões

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	1.026.611	849.571
Corretagem	331.783	222.101
Assessoria técnica	993.292	626.140
Comissão de colocação de títulos	446.459	214.081
Rendas de garantias prestadas	281.557	252.368
Outros serviços	37.299	10.173
	<u>3.117.001</u>	<u>2.174.434</u>

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 25. Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	59.330	85.913
Reversão de provisões - contingências e outras	62.843	303.503
Recuperação de encargos e despesas	1.687	1.236
Despesa de atualização de impostos	(2.826)	(91.619)
Atualização de valores a pagar por aquisição de bens e direitos	(89.512)	(75.043)
Variação cambial	(128.958)	41.642
Ganho / (perda) na alienação de investimentos	31.102	137.807
Outros	(4.068)	13.884
	<u>(70.402)</u>	<u>417.323</u>

## 26. Despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Serviços de terceiros e consultorias	(426.065)	(360.605)
Telecomunicações e processamento de dados	(344.932)	(268.707)
Locações e condomínios	(99.634)	(96.167)
Viagens e hospedagens	(56.311)	(45.841)
Despesas do sistema financeiro	(209.024)	(217.181)
Propaganda e relações públicas	(105.947)	(67.314)
Amortização e depreciação	(59.054)	(56.683)
Outros	(33.450)	(31.429)
	<u>(1.334.417)</u>	<u>(1.143.927)</u>

## 27. Despesas com pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração direta	(1.123.661)	(625.324)
Benefícios	(615.708)	(543.979)
Encargos	(178.763)	(152.866)
Outras despesas de pessoal	(20.826)	(79.189)
	<u>(1.938.958)</u>	<u>(1.401.358)</u>



## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 28. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>						
Valores a receber de bancos	-	-	479.451	136.601	479.451	136.601
Operações de crédito	3.319.030	3.167.665	-	-	3.319.030	3.167.665
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	18.623	8.782	18.623	8.782
<b>Passivo</b>						
Outros passivos financeiros ao custo amortizado	(2.563.082)	(32.251)	(710.000)	(30.158)	(3.273.082)	(62.409)
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	-	-	(185.694)	(77.959)	(185.694)	(77.959)
Outros passivos	-	-	(18.623)	(8.782)	(18.623)	(8.782)
	Controladores		Controle conjunto e coligadas		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado do exercício</b>						
Resultado líquido com instrumentos financeiros / receita com juros	-	-	26.200	9.348	26.200	9.348
Despesas com juros	(15.675)	(13.245)	(71.790)	(131.138)	(87.465)	(144.383)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.998	-	(28.372)	-	(11.374)	-

A remuneração total paga do pessoal chave da Administração para o exercício foi de R\$14.500 (31 de dezembro de 2018 – R\$60.925) a qual é considerada benefício de curto prazo.

## 29. Outras informações

### a. Depósitos

Os depósitos interfinanceiros e a prazo, emitidos a taxas de mercado, possuíam os seguintes prazos médios ponderados:

	2019	2018
Depósitos interfinanceiros	154	174
Depósitos a prazo	467	491

### b. Caixa e equivalente de caixa

Saldos no fim do exercício	2019	2018
Disponibilidades e reservas no Banco Central	2.338.808	2.425.371
Valores a receber de bancos		
Depósito interfinanceiros	231.517	234.582
Operações de <i>Overnight</i>	1.343.506	2.453.638
Aplicação no mercado aberto	11.830.622	11.863.803
Total	15.744.453	16.977.394

## Banco BTG Pactual S.A. e controladas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

#### c. Compromissos e responsabilidades

O Banco e suas controladas têm como principais compromissos e responsabilidades o seguinte:

	2019	2018
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	37.263.529	36.834.176
Responsabilidades por administração de futuros e carteiras de investimentos (i)	288.127.182	224.021.170
Títulos e valores mobiliários	58.843.624	41.286.789
Depositários de valores em custódia	1.165.779.556	2.697.667.631
Negociação e intermediação de valores	5.138.223.360	1.009.734.796
Valores de crédito contratados a liberar	1.786.924	2.413.612
Compromissos a liberar	11.000	37.500

(i) Registradas pelo somatório dos valores patrimoniais dos fundos e carteiras de investimento.

A rubrica “Coobrigações e riscos em garantias prestadas”, é composta, basicamente, por fianças corporativas ou ativos destinados à garantia de operações em bolsas.

Na rubrica “Depositários de valores em custódia”, estão refletidas as posições de terceiros de títulos públicos e privados, custodiados no SELIC e na B3 S.A.

Na rubrica “Negociação e intermediação de valores”, estão representados os valores dos contratos de compra e venda de instrumentos financeiros derivativos, relacionados a operações de terceiros.

Na rubrica “Valores de créditos contratados a liberar”, estão registrados valores a liberar referentes a operações de crédito contratadas com clientes.

Na rubrica “Compromissos a liberar”, estão registrados valores a liberar referente a compromissos financeiros do Banco com suas investidas.

## 30. Eventos subsequentes

Em 17 de janeiro de 2020, foi aprovada a venda da participação na BTG Pactual Chile S.A. Companhia de Seguros de Vida, conforme descrito na nota 2.

Em 31 de março de 2020, a aquisição de 80% de participação na Ourinvest Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários S.A., foi aprovada pelo BACEN.

Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D’or, em 2015, no valor de R\$ 573 milhões. Em abril de 2020, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa, a qual aguarda julgamento.

Em 3 de abril de 2020, o Conselho de Administração do Banco aprovou novo programa de recompra de ações. O objetivo do programa de recompra é realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação de capital da empresa e contemplará a aquisição de até 15.000.000 *units*. Na mesma data as ações detidas em tesourarias foram canceladas.

## **Banco BTG Pactual S.A. e controladas**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas em IFRS**

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 17 de abril de 2020, a incorporação da Novaportfolio, descrita na nota 2, foi aprovada pelo BACEN.

A Administração do Banco e suas controladas está acompanhando os possíveis impactos do COVID 19 em seus negócios. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem qualquer previsão sobre o seu resultado final, o que pode ter um impacto adverso nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global. A administração está monitorando os desenvolvimentos relacionados ao COVID 19 e coordenando sua resposta operacional com base nos planos de continuidade de negócios existentes e nas orientações de organizações globais de saúde, governos e melhores práticas gerais de resposta a pandemia.